

Carta aos Sócios da Associação Brasileira de Energia Nuclear.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 2023

Prezados Amigos e Sócios da ABEN:

A Chapa Brasil Nuclear foi eleita para o Biênio 2023/2024, em Dezembro de 2022. Fui indicado para a Presidência da Associação, o que muito me honrou, pela possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da Associação e para o uso da energia nuclear no Brasil.

Estamos nos familiarizando com a Associação, seus sócios, seus procedimentos e objetivos. A Associação tem seus Estatutos e um Regimento Interno, ambos em vigor. Tem um site de notícias, de livre acesso, vem publicando uma revista on line e a cada dois anos, promove a INAC, a International Nuclear Atlantic Conference, que este ano devesse ocorrer entre 2 e 5 de Outubro. Isto é o que constatamos até agora.

A razão desta Carta, é buscar melhor conhecer e entender o corpo de sócios da ABEN, o qual hoje se apresenta, de acordo com os registros, como:

Total de Sócios : 796

Sócios Individuais : 714

Sócios Aspirantes : 82

Sócios Institucionais : 8

Sócios APUB : 3

As contribuições que mantem a ABEN, são as dos sócios Institucionais e Sócios APUB, sendo que os aportes feitos para a realização da INAC, que cobrem os gastos do evento e vem gerando saldos, permitem cobrir os gastos da Associação, no intervalo entre as Conferencias.

A primeira constatação, é que as contribuições dos Sócios Individuais e Aspirantes, que ao nível atual das anuidades deveriam gerar algo em torno de R\$ 80.000,00/ano, não alcançam mais do que uns R\$ 4.000,00/ano.

Vamos pois , dar início a uma campanha para a recuperação dos sócios Individuais e Aspirantes, uma vez que as contribuições que fazem, não correspondem aos registros existentes. Esses são os sócios que criaram a ABEN e constituem a sua razão para existir.

Por outro lado, tendo em vista a realização da INAC, torna-se imprescindível obter o apoio dos Sócios Institucionais e APUB, atuais e novos, sem o que não teremos recursos para a realização da Conferência. Iniciamos a busca destes recursos e temos alguns aportes importantes já prometidos. Estamos certos de que os recursos para a realização da INAC, serão assegurados a tempo.

No entanto, tanto para manter como atrair sócios individuais e institucionais, a ABEN tem que oferecer uma linha de atuação e produtos, que os motivem e atraiam. Este é o principal objetivo desta Carta.

Entendemos que objetivos sem um plano, não passam de sonhos. Quais os nossos planos para a ABEN?

Para melhor defini-los, gostaríamos de ter a contribuição de TODOS os sócios, independentemente da categoria, indicando como veem a ABEN, como entendem que deve atuar, quais os resultados que deve buscar, trazendo também sugestões e críticas, a forma como vem atuando. Entendemos que como Diretoria, somos a representação dos sócios, daí a necessidade da participação ativa de todos.

Alguns problemas que encontramos, merecem comentários. Tanto os Estatutos como o Regimento Interno, necessitam de atualização, na medida em que não correspondem a realidade da ABEN atual. Estamos trabalhando em uma alteração, que uma vez apreciada pela Diretoria, será encaminhada a uma Assembleia para a devida aprovação.

No passado, quando fortes críticas eram feitas a construção de Angra 2, foi criada uma campanha, a APUB, quando a ABEN se posicionou em nome da indústria e das empresas envolvidas, rebatendo publicamente críticas como as do Green Peace. Essa campanha perdeu o ímpeto e hoje, sua continuação se dá

através da revista da ABEN, de publicação não regular. Precisamos criar uma linha editorial para todas nossas publicações e site, e estamos trabalhando para isto, com a formação de uma Comissão Editorial.

No entanto, a categoria de apoiadores APUB, permanece para as empresas que aportam recursos importantes para a sobrevivência da ABEN, embora esta não conste dos Estatutos e nem do Regimento Interno, como uma categoria de sócios. O assunto será tratado na revisão dos documentos básicos da ABEN.

Vivemos, no momento, uma revitalização da energia nuclear no mundo, ocasião propícia para um esclarecimento em larga escala de autoridades e sociedade, papel que a ABEN, em nosso entender, poderia e deveria fazer. Nos nossos quadros, contamos com inúmeros especialistas e técnicos que podem alimentar o site, a revista e as mídias, com notícias corretas, tecnicamente embasadas, participar de entrevistas, debates, e que podem permitir o melhor entendimento do uso da energia nuclear aqui e no mundo, em toda a sua gama de aplicações. Com isto, a ABEN se transformaria em um vetor importante, na defesa e divulgação dos usos pacíficos da energia nuclear.

Para empresas e instituições, pretendemos abrir espaço em órgãos específicos, como alias previsto nas diretrizes da APUB, de forma a permitir uma interação técnica com os demais sócios, em benefício de ambas as partes. Na revista, site e publicações, haverá espaço para relatos e testemunhos de caráter técnico, vividos pelos colaboradores das empresas, bem como para a experiência empresarial, propriamente dita.

Ao longo dos últimos anos, as notícias na mídia, se restringem a conclusão da construção de Angra 3, os atrasos, os aumento de custo, as tarifas necessárias para viabilizar empreendimento, e nada mais. O ciclo do combustível, tem recebido pouca atenção. A discussão sobre novos tipos de reatores e combustíveis e na ponta a fusão nuclear, ficam restritas a umas poucas manifestações, mais de natureza acadêmica e com pouca divulgação. A ABEN, pode também, ter um papel importante na modificação deste cenário, divulgando notícias técnicas, por meio de suas publicações e alimentando a mídia, de forma correta e objetiva.

Como uma Associação eminentemente técnica e independente, a ABEN tem condições de se posicionar publicamente, a respeito dos assuntos de interesse para o uso da energia nuclear, dando uma contribuição efetiva a Sociedade e ao País. Fazer chegar as autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, informações precisas sobre temas em apreciação ou discussão, deve ser uma forma importante de ação para a ABEN.

São inúmeros os temas sobre os quais contribuições técnicas e científicas são de grande importância atualmente. Por exemplo:

A contribuição da geração nuclear, que não emite gases de efeito estufa, para a redução dessas emissões, não é suficientemente enfatizada, fazendo com que sua importância na mitigação de mudanças climáticas passe quase despercebida. Ter sido considerada uma forma de energia verde, foi uma conquista recente.

O planejamento governamental para o uso da geração nuclear, tem variado muito ao longo do tempo. Para termos realmente uma indústria nuclear que possa trazer toda a contribuição de que é capaz, é preciso ter um planejamento de médio e longo prazo, que preveja um determinado número de usinas geradoras, para que seja possível desenvolver uma indústria local e cadeias de suprimento.

A construção do reator de múltiplo propósito e de reatores de menor porte, devem sair do papel e se transformar em realidade, assim com um programa sério e com continuidade voltado para a fusão nuclear.

A formação de mão de obra qualificada, em todos os níveis, é uma necessidade premente, dada o envelhecimento e aposentadoria de um grande número de pessoas, formadas no passado, através de programas e projetos específicos, como o ProNuclear.

Acima mencionamos algumas ideias que podem nortear a atuação da ABEN, para os próximos anos. É preciso buscar as condições, tanto financeiras como técnicas, para que a ABEN possa dar uma contribuição efetiva para o desenvolvimento do uso da energia nuclear no Brasil.



Ha um velho ditado que diz, uma andorinha não faz o verão . Eu diria que uma Diretoria, sem o apoio decisivo dos sócios, não terá condições de desenvolver estas e outras atividades importantes.

Também, entendemos que devemos busca sair do isolamento, e nos aproximar de outras associações e instituições, que agregam atividades relativas a outras fontes de geração de energia, uma vez que o Brasil tem condições únicas para fazer uso de energias alternativas, para as quais a geração nuclear é o complemento ideal para que tenham segurança na geração contínua.

Os usos da energia nuclear na medicina, na agricultura, em outras industrias com a mineração e petróleo , precisam ter maior divulgação. Precisamos também, nos aproximar das Associações e instituições que desenvolvem essas atividades.

Entendemos que possam existir sócios que prefiram que a ABEN se limite a realizar a INAC a cada dois anos e nada mais. No entanto, a nosso ver, uma Associação que não se afirme como defensora do uso e desenvolvimento da energia nuclear, terá cada vez mais problemas para obter recursos, para financiar suas atividades.

Gostaríamos de contar com o apoio e esforço de TODOS os sócios, para que a ABEN venha a ter um papel relevante no cenário nacional.

Contamos com as contribuições de todos, até o final do mês de Março, para que possamos analisa-las e formatar um plano definitivo de atuação para ABEN.

Pedimos ainda, que respondam de forma sucinta, ao pequeno questionário abaixo.

Muito Obrigado

John M Albuquerque Forman
Presidente

Questionário

1. O seu endereço de email está atualizado?
2. Você usa regularmente outras mídias para comunicação? Quais? Poderia nos fornecer o endereço, para facilitar a comunicação?
3. Você notou que o endereço da ABEN mudou para: ABEN.org.br?
4. Com que frequência você consulta o site da ABEN?
5. Tem sugestões para o site?
6. Você gostaria de participar de alguma Comissão da ABEN?
7. Você se disporia a escrever artigos, participar de entrevistas, Mesas Redondas, eventos para discussão e divulgação dos usos da energia nuclear.
8. Você esta em dia com o pagamento de sua anuidade? Se não está, poderia atualiza-la?
9. Você gostaria de fazer sugestões para melhorar a atuação da ABEN?
10. Quais as críticas que você tem, com relação a ABEN e sua forma de atuação?